ANA KAROLAYNNE RIBEIRO DA SILVA

CAFÉ COM GATO E PET PARK NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE/RO

JI-PARANÁ
2023

ANA KAROLAYNNE RIBEIRO DA SILVA

CAFÉ COM GATO E PET PARK NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE/RO

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof.º Esp. Renan dos Santos Pereira.

JI-PARANÁ
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

S586c Silva, Ana Karolaynne Ribeiro da.

Café com Gato e Pet Park no município de Ouro Preto do Oeste/RO. / Ana Karolaynne Ribeiro da Silva. – Ji-Paraná, 2023.
38 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

1. Abandono. 2. Café com Gato. 3. Pet Friendly. 4. Adoção. 5. Bem-Estar. I. Pereira, Renan dos Santos. II. Título.

CDU 72.012.1:640.442:599.742.71

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

CAFÉ COM GATO E PET PARK NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE/RO

Ana Karolaynne Ribeiro da Silva[1]
Renan dos Santos Pereira[2]

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade indagar sobre um novo ambiente social de café, visando demonstrar os impactos do abandono de animais de estimação. Em decorrência disso, ocasionou a necessidade de elaborar uma proposta de um Café com Gato Pet Friendly no município de Ouro Preto do Oeste/RO, objetivando a adoção de gatos, a conscientização sobre o bem-estar animal e fomentar o turismo na Estância Turística. A maioria das pesquisas sobre animais de estimação ilustram uma influência positiva na saúde mental e apoio social. Um café com gato pode ser atraente e interativo mais do que um café tradicional pode oferecer, proporcionando uma atividade recreativa e um ambiente social confortável e terapêutico para os animais e humanos.

Palavras-chave: Abandono. Café Com Gato. Pet Friendly. Adoção. Bem-Estar. Turismo.

COFFEE WITH CAT AND PET PARK IN THE COUNTY OF OURO PRETO DO OESTE/RO

ABSTRACT: The present article aims to inquire about a new cafe social environment, aiming to demonstrate the impacts of animal abandonment. As a result, there was a need to elaborate a proposal for a cafe with cat and pet friendly, in the county of Ouro Preto do Oeste\RO, targeting cat adoption, animal welfare awareness and foment ludambulism in the tourist resort. Most animal research illustrates a positive influence of animals on mental health and social support. A cat café could be more attractive and interactive than a traditional cafe could offer, providing recreative activities and a comfortable therapeutical social environment for cats and humans.

Keywords: Abandonment. Cat Coffee. Pet Friendly. Adoption. Wellness. - Tourism.

[1] Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: anakarolaynne@icloud.com.
[2] Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: renan.pereira@saolucasjiparana.edu.br.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....9
2. TEORIA DE BASE 11
2.1 Histórico e Evolução do Café com Gato.....11
2.1.1 Histórico Internacional 11
2.1.2 Histórico Nacional.....12
2.2 Opiniões de Autores Selecionados.....14
2.2.1 Autores Internacionais.....14
2.2.2 Autores Nacionais 15
2.3 Legislação 15
2.3.1 Legislação Municipal 15
2.3.2 Legislação Estadual 16
2.3.3 Legislação Federal 17
2.3.4 Normas Técnicas.....18
2.4 Referências de Obras Arquitetônicas.....19
2.4.1 Referências Arquitetônicas Internacionais 19
2.4.1.1 Cat Cafe MoCHA, Tóquio – Japão.....19
2.4.1.2 Pet Shop e Spa Paw, Pequim – China.....20
2.4.2 Referências Arquitetônicas Nacionais.....21
2.4.2.1 Gatcha, São Paulo – SP 21
2.4.2.2 Gateria Cat Café, São Paulo – SP 22
3. METODOLOGIA.....24
3.1 Pesquisa.....24
3.2 Método.....24
3.3 Procedimento.....24
4. ESTUDOS PRELIMINARES DO PROJETO 25
4.1 Conceito e Partido Arquitetônico.....25
4.1.1 Conceito 25
4.1.2 Partido Arquitetônico 25
4.2 Materiais e Métodos 26
4.2.1 Materiais Construtivos.....26
4.2.2 Tecnologia.....27
4.2.3 Vegetação 27
4.2.4 Cores.....27
4.2.5 Design Emocional.....28
4.2.6 Pet Friendly 28

4.3 Programa De Necessidades 28
4.4 Fluxograma 30
4.5 Setorização.....31
4.6 Plano de Massa.....31
4.7 Pré-dimensionamento 32
4.8 Estudo do Sítio 33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....35
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 36

FIGURAS

Figura 1: Fachada do Cat Flower Garden 12
Figura 2: Fachada do Café com Gato 13
Figura 3: Interior do Cat Cafe MoCHA 20
Figura 4: Interior *do* Pet Shop e Spa Paw 20
Figura 5: Banho e Tosa do Pet Shop e Spa Paw 20
Figura 6: Fachada do Gatcha.....22
Figura 7: Espaço de Interação do Gatcha.....21
Figura 8: Espaço de Interação do Gateria Cat Café.....23
Figura 9: Espaço Pet Friendly do Gateria Cat Café 23
Figura 10: Gato Tricolor 25
Figura 11: Paleta de Cores do Conceito 25
Figura 12: Fluxograma 30
Figura 13: Setorização 31
Figura 14: Plano de Massa.....30
Figura 15: Terreno.....33
Figura 16: Arborização do Terreno.....33
Figura 17: Fluxo de Tráfego 33
Figura 18: Gráfico Rosa dos Ventos de Cacoal 33

QUADROS

Quadro 1: Tabela de Programa de Necessidades 29
Quadro 2: Tabela de comparativo com Referências Arquitetônicas.....28
Quadro 3: Tabela de pré-dimensionamento.....31

1. INTRODUÇÃO

O projeto proposto possui temática Arquitetura de Lazer, delimitando-se a um Café com Gato e Pet Park no município de Ouro Preto do Oeste/RO. Proporcionando um local de lazer que permite conscientizar à população da importância de adotar um animal de estimação.

Por ser considerado uma Estância Turística, ter um canil em situação escassa se torna uma contradição. Ao decorrer dos anos, o crescimento da massa de animais abandonados aumenta, com ele, surge a proliferação de zoonose (doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas) onde animais abandonados infectam os já acolhidos, o que se torna um problema público. Conforme isso, o artigo apresenta a seguinte problemática: Como incentivar a adoção de animais de estimação e promover a conscientização sobre o bem-estar animal?

Culturalmente, a adoção de cães é comum, por serem considerados mais afetuosos e utilizados como ferramenta de segurança em casa. Enquanto os gatos são preteridos por existência do pré-conceito de como seres autônomos. O conceito de um café com gato oferece a interação com gatos em adoção, com o intuito de promover o otimismo em relação aos bichanos, oferecer um espaço acolhedor onde os clientes possam usufruir de café e do parque para interação humano-animal.

Sendo o primeiro Café Com Gato e Pet Park em Rondônia, o objetivo geral dessa pesquisa é desenvolver o projeto arquitetônico e de interiores com o propósito de abrigar os gatos e fomentar o turismo no município. A maioria das pesquisas sobre animais de estimação ilustram uma influência positiva na saúde mental e apoio social. Um café com gato pode ser atraente e interativo mais do que um café tradicional pode oferecer, proporcionando uma atividade recreativa e um espaço confortável e terapêutico para os felinos.

O objetivo específico do projeto é criar um Pet Park seguro e divertido, onde os animais de estimação e seus donos possam desfrutar de momentos de lazer e interação. Levaremos em consideração o espaço e adaptando o projeto de acordo com as necessidades de um ambiente amigável, sempre seguindo as legislações e as diretrizes da vigilância sanitária. Além disso, promover uma atitude positiva em relação aos animais, especialmente aos gatos, incentivando a adoção responsável.

Para garantir o bem-estar e a segurança de todos, incluir um Design Emocional, que considera as exigências e emoções tanto dos bichinhos quanto dos clientes.

No Brasil, o número de preferências por cães como domesticáveis e amigo do homem é indiscutível em comparação aos gatos. Por essa razão, para despertar o desejo pelos bichanos, foi cogitado sobre um novo ambiente social de cafeteria, o Café com Gato, aplicando Design Emocional para estimular positivamente aos animais. E a implementação de Pet Park como espaço Pet Friendly para incentivar os tutores a saírem com seus pets, proporcionando assim, o benefício à sua própria saúde.

O ambiente será projetado de forma acessível, com áreas especialmente gatificadas para que os felinos possam se divertir. Incorporação de elementos biofílicos para trazer a natureza para dentro do espaço, criando um aspecto harmoniosa e revitalizante.

Justifica-se assim, a necessidade de uma cafeteria com gato que aguce o interesse, derrube paradigmas existentes sobre os gatos e viabilize mais áreas de lazer na cidade.

2. TEORIA DE BASE

Tópico para relevar a história e a evolução dos Cafés com Gato no mundo e no Brasil.

2.1 Histórico e Evolução do Café com Gato

2.1.1 Histórico Internacional

Segundo ZHANG (2019, p. 9), nos dias de hoje, o conceito de “pets” está se tornando cada vez mais claro e gradualmente evoluindo. O tema pet tem chamado a atenção de todos os setores da sociedade. Animais de estimação estão se tornando parte do cotidiano das pessoas, uma série de indústrias relacionadas a animais de estimação emergiram como produtos, vendas, serviços e atendimento médico. Na perspectiva de um mercado internacional, a acrescente indústria de pets é o resultado inevitável do desenvolvimento social e avanço econômico.

A combinação entre café e afeição por felinos teve início em Taiwan em 1998, com um estabelecimento chamado "Cat Flower Garden". Essa ideia se tornou uma atração turística popular na China e no Japão, e logo se espalhou para o resto do mundo. (123 MILHAS, 2023)

A jornalista Clarissa Wei para o portal de notícias Vice News em 2016, conversou com Tracy Zhang, um dos responsáveis pelo "Cat Flower Garden". Zhang afirmou que não foram os primeiros a abrir um café com gatos naquela época, mas foram os primeiros a receber destaque na mídia. O ambiente interno da cafeteria era livre para os gatos se movimentarem entre os clientes, sendo resgatados das ruas e sem objetivo de venda ou adoção. Com o sucesso alcançado mundialmente, em outros países o conceito foi adaptado para permitir não apenas a degustação de produtos, mas também a possibilidade de adoção e interação em um espaço separado da área de refeições. (WEI, 2016)

Figura 1: Fachada do Cat Flower Garden.

Fonte: (Footprints and memories, 2023)

Na China, existem ao menos 1.000 cafés com gato. Para os consumidores, o nível de consumo é ligeiramente superior ao dos cafés tradicionais, mas mesmo neste caso, o mercado continua em alta porque são cafés especiais temáticos com características únicas. A maioria dos clientes são admiradores de animais de estimação, isto é, estão dispostos a pagar mais para passar um tempo com os felinos. Tornando-se uma fonte estável de clientes em potencial. (ZHANG, 2019, p.11)

Os cafés com gato possuem diversidades em locais do mundo, sendo levado em consideração a cultura, leis e regularidades. As diferenças de personalidades afetam o comportamento dos bichinhos. Comprovação disso, o documentário “Inside the Mind of a Cat”, a Dr. Saho Takagi relata que os gatos do Japão costumam ser mais retraídos em lugares não familiarizados, enquanto os dos Estados Unidos agem com naturalidade em locais não familiarizados. Com base nisso, existem locais onde os gatinhos ficam isolados e outros não, mesmo sem critérios obrigatórios. (NETFLIX, 2022)

2.1.2 Histórico Nacional

O consumo de café no Brasil é significativo, sendo o segundo maior do mundo, de acordo com dados da ABIC (2022). Mesmo durante a crise econômica provocada pela pandemia em 2021, o consumo de café se manteve estável, destacando sua importância para os brasileiros e para a indústria nacional.

Por outro lado, o Brasil também se destaca como o terceiro país com o maior número de animais de estimação, conforme o censo do IPB (2019). Com cerca de 149,6 milhões de animais de estimação para uma população de aproximadamente 215 milhões de pessoas, é evidente o amor dos brasileiros pelos pets.

Em junção disso, se deu a ideia do surgimento de um novo conceito de cafeteria. A primeira citação de Café com gato no Brasil foi através da história em quadrinhos da Turma da Mônica em 2012 e, posteriormente, em 2014, a primeira cafeteria com esse conceito foi inaugurada em Sorocaba. (CAFÉ COM GATO, s.d.)

Figura 2: Fachada do Café com Gato.

Fonte: (Google Imagens, 2023)

No entanto, houve algumas adaptações conforme a legislação sanitária, que proíbe que animais fiquem no mesmo local onde são servidos alimentos. O que tornou um benefício, já que existem diversos relatos de clientes em cafeterias estrangeiras que criticaram a prática dos gatinhos no mesmo espaço, por ocasionar doenças, ferimentos e comer a comida dos clientes. (MUNIZ, 2022)

Isso resultou na criação de um espaço separado, semelhante a um aquário de peixes com paredes de vidro. Onde é possível visualizar com facilidade os felinos em um ambiente higienizado enquanto desfrutam de um café. Os clientes pagam uma taxa para acessar o espaço, que ajuda a cobrir os custos de manutenção dos gatos, como alimentação, areia e a contratação de funcionários responsáveis por cuidar dos animais. Além disso, os gatos disponíveis no local são resgatados por ONGs e estão disponíveis para adoção, promovendo a conscientização sobre a importância da adoção de animais de estimação. (MUNIZ, 2022)

2.2 Opiniões de Autores Selecionados

Para atingir maior entendimento sobre o tema proposto, foram separadas opiniões de autores internacionais e nacionais.

2.2.1 Autores Internacionais

O fenômeno de misturar diferentes culturas ocasionou a colisão de várias novas ideias e objetos que ao analisar encontrou diversos benefícios. Como diz a Lin no Journal of World Architecture:

Como uma abordagem criativa de estabelecimentos de café, cafeterias temáticas de animais de estimação devem incorporar de maneira integral o café, os animais de estimação e a cultura em sua estrutura de design, a fim de aprimorar a experiência dos clientes nos estabelecimentos existentes. Ao mesmo tempo, é essencial que essas cafeterias temáticas levem em consideração os aspectos de saúde e segurança relacionados ao café, além de aprofundar o design emocional para atender às necessidades de conexão tanto materiais quanto espirituais das pessoas. (LIN, 2019, p. 04)

Existem vários relatos de gatos que alertaram os seus humanos de diversos perigos, como citado por Kathy Benjamin e Austin Thompson no artigo para a Mental Floss:

Os felinos possuem a reputação de serem distantes e pouco preocupados com seus tutores, porém, ao longo dos anos, demonstraram seu valor ao salvar inúmeras vidas. Um gato no Reino Unido alertou seu dono quando ele estava prestes a sofrer um ataque epilético, enquanto um gato em Montana acordou seus dois donos quando um vazamento de gás começou a ocorrer. Os bombeiros disseram ao casal que a casa poderia facilmente ter explodido se não fosse a intervenção do gato. (BENJAMIN; THOMPSON, 2023)

2.2.2 Autores Nacionais

Comprova-se que o convívio com os animais pode influenciar diretamente no psicológico das pessoas, colaborando com tratamentos de doenças e o bem-estar, como a prática da Terapia Assistida por Animais que tem o intuito de amenizar as dores dos pacientes hospitalizados:

A presença dos animais pode aliviar o sofrimento, a melancolia e a ansiedade, ainda que temporariamente, preenchendo a ausência da solidão. Além disso, promove o cultivo de emoções positivas, a troca de carinho e a sensação de segurança e contentamento, ao possibilitar o estabelecimento de uma conexão com as pessoas. (VACCARI; ALMEIDA, 2007, p. 115).

O afeto por animais resultou em um amplo crescimento, como uma forma de humanizá-los, com a produção de alimentos, roupas e acessórios é conhecido por antropomorfismo. Tornando-se assim, um mercado lucrativo:

No âmbito do mercado, os animais de estimação têm adquirido significativa importância global, resultando em um notável crescimento nos negócios relacionados a esse setor nas últimas décadas, como evidenciado pelos lançamentos de produtos e serviços direcionados a esse segmento. Exemplos desses avanços são os alimentos especializados e os serviços de saúde voltados aos animais de companhia. (BERNASCONI et.al., 2007, p. 15).

2.3 Legislação

As legislações são um conjunto de leis, normas e regulamentos para a definição de orientações e quesitos a serem seguidos em um projeto.

2.3.1 Legislação Municipal

LEI N° 130, DE 21 DE JULHO DE 1987

A lei nº 130, de 21 de julho de 1987 dispõe sobre o código de obras e edificações do município de Ouro Preto do Oeste, em Rondônia. Seu principal objetivo é garantir a segurança e conforto dos espaços construídos. Será incluso a área do lote, taxa de ocupação do solo, área total da construção, escala de plantas na prancha,

recuos obrigatórios frontal, mínimo lateral e fundo. Por meio desse código, são definidos os padrões e requisitos técnicos a serem seguidos no projeto comercial para devida aprovação. (OURO PRETO DO OESTE, 1987)

LEI N° 1.197, DE 10 DE OUTUBRO DE 2006

A lei nº 1.197, de 10 de outubro de 2006 retrata o plano diretor constatado no art. 182 da Constituição Federal, do Capítulo III da Lei nº 10.257, 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade e da Lei Orgânica do município de Ouro Preto do Oeste, em Rondônia. Esse documento tem como objetivo promover o crescimento ordenado e a ocupação do espaço urbano, equilibrada e compatível com as características da zona. Como adotar o sistema de áreas verdes, ordenar o uso e ocupação do solo urbano e entre outros. (OURO PRETO DO OESTE, 2006)

LEI Nº 14, DE 06 DE JUNHO DE 2006

A lei nº 14, 06 de junho de 2006 institui o código sanitário do município de Ouro Preto do Oeste, em Rondônia. Esse código estabelece medidas para a prevenção de doenças, satisfação populacional e proteção ao meio ambiente. Considerando esses aspectos, será implementada uma divisão entre a área destinada às refeições e o espaço de interação com os gatos, a fim de preservá-los e garantir a higiene adequada. (OURO PRETO DO OESTE, 2006)

2.3.2 Legislação Estadual

LEI Nº 2.221, DE DEZEMBRO DE 2009

A lei Nº 2.221, de dezembro de 2009 – LOS.AN-RO referente a segurança alimentar e a prevenção de doenças relacionadas à ingestão de alimentos contaminados. A lei abrange desde a manipulação e armazenamento adequado dos alimentos até a fiscalização e controle dos estabelecimentos. A partir da lei, será fortalecido ações de vigilância sanitária dos alimentos aplicada no projeto como o depósito para a conservação de alimentos. (RONDÔNIA, 2009)

LEI Nº 333, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2005

A lei nº 333, 27 de dezembro de 2005 constitui a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, tem como finalidade a proteção da saúde da população, responsável por regular e fiscalizar as atividades relacionadas às saúdes em todo o estado. Como a qualidade da água, reservatórios e saneamento para controle de agravos à saúde. (RONDÔNIA, 2005)

LEI Nº 3.924, DE 17 DE OUTUBRO DE 2016

A lei nº 3.924, 17 de outubro de 2016 dispõe sobre normas de segurança contra incêndio em Rondônia, definindo as medidas de proteção que devem ser adotadas nas edificações. Com fundamentação nisso, será instalada uma saída de emergência na área de refeição para facilitar a evacuação das pessoas em caso de perigo. (RONDÔNIA, 2016)

2.3.3 Legislação Federal

LEI Nº 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004

A lei nº 216, 15 de setembro de 2004 estabelece os regulamentos técnicos de boas práticas para serviços de alimentação – ANVISA. Essa norma garante a qualidade dos alimentos desde o seu recebimento, armazenamento, preparo, cocção, refrigeração, exposição e distribuição dos alimentos. No projeto haverá cozinha aberta com armários e refrigeradores que conserve os alimentos e bebidas, embalagens e exposição ao consumo para não os contaminar e causar doenças para os clientes. (BRASIL, 2004)

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998

A lei nº 9.605, 12 de fevereiro de 1998 dispõe sobre as sanções penais e administrativas a atividades lesivas ao meio ambiente, em permitir a proteção ao meio ambiente e devidas punições para práticas que prejudicam a natureza. Além da natureza, é obstinado penalidades para métodos cruéis captura de animais, maus-

tratos, mutilação e abuso que podem lesionar a integridade física e psicológica dos animais domésticos. (BRASIL, 1998)

2.3.4 Normas Técnicas

NBR 14.724, 17 DE ABRIL DE 2011

NBR 14.724, 17 de abril de 2011 especifica os princípios para a elaboração de trabalhos acadêmicos com ética, originalidade, qualidade, clareza, objetividade e rigor científico. É nele que é determinado a estrutura adequada de um trabalho acadêmico, como capa, folha de aprovação, espaçamento, citações, resumo e elementos opcionais. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011)

NBR 6.492, ABRIL DE 1994

NBR 6.492, abril de 1994 é voltada a exigências para representação gráfica de projetos arquitetônicos como plantas, cortes, fachadas, detalhamentos de carimbos, lista de materiais, lista de esquadrias, indicações do norte, tamanho de fontes e detalhamento de hachuras. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2001)

NBR 15.575-1, 19 DE JULHO DE 2013

NBR 15.575-1, 19 de julho de 2013 referente ao desempenho de edificações habitacionais prezando o conforto, condições básicas de higiene e vida útil do imóvel, levando em condições aspectos como o isolamento acústico, térmico, segurança estrutural, estanqueidade, iluminação, vegetação e outros. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2013)

A norma estabelece a compatibilidade com a Vida Útil de Projeto (VUP) e a Utilização, incluindo atividades de manutenção. Também considera as condições de exposição e uso, especificando o desempenho dos materiais e sistemas. O projeto irá indicar as simulações e ensaios que serão realizados, bem como detalhar os sistemas construtivos adotados. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2013)

NBR 9.050, DE 03 DE AGOSTO DE 2020

NBR 9.050, 03 de agosto de 2020 estabelece a acessibilidade a edificações, espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, garantindo a inclusão e autonomia das pessoas como banheiros acessíveis, corrimões, rampas, elevadores, a rotação de uma cadeira, a disponibilidade de espaço para cães-guia, a altura adequada de guarda-corpos, maçanetas e assentos, a presença de cones visuais e sinalizações claras. Essas medidas visam facilitar o deslocamento e o acesso de forma adequada para todas as pessoas. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020)

2.4 Referências de Obras Arquitetônicas

Para compreender a relação entre o contexto histórico foram separados duas referências arquitetônicas internacionais e duas nacionais de cafés com gato.

2.4.1 Referências Arquitetônicas Internacionais

2.4.1.1 Cat Cafe MoCHA, Tóquio – Japão

Em Tóquio, onde os apartamentos que aceitam animais de estimação são raros, os cafés com gatos oferecem às pessoas uma fuga do estresse da vida na cidade com terapia com animais de estimação. Mas existem os cafés para gatos e o Cat Café MoCHA. Inaugurado em fevereiro de 2015, o Cat Café MoCHA permite que você aproveite algum tempo de inatividade com amigos peludos em um espaço maravilhosamente projetado. (RAGALYE, 2016)

Figura 3: Interior do Cat Cafe MoCHA.

Fonte: (Tripadvisor, 2023)

Localizada em Tokyo, Japão. O Cat Cafe MoCHA, chama a atenção pelo seu interior elegante e amadeirado, proporcionando ao café um ambiente limpo e agradável. Os gatos ficam em liberdade, vagam em grandes salas, entre brinquedos e escaladas, cadeiras túneis e todos os tipos de entretenimento para os felinos. (KAWANAMI, 2020)

2.4.1.2 Pet Shop e Spa Paw, Pequim – China

Uma loja humanizada: Animais de estimação como clientes reais. Um Pet Shop não é apenas um comércio. É um ambiente onde os animais, que possuem suas próprias necessidades de conforto, podem prosperar. Contra a tendência comum da indústria que coloca os animais de estimação atrás de vidros na fachada, expondo-os a olhares curiosos de pedestres, o Escritório Office AIO adota uma abordagem diferente. Estrategicamente, posicionamos os animais afastados da fachada externa e os abrigamos em espaços de vidro de altura total, protegendo-os de olhares indesejados com vidros eletromagnéticos. Dessa forma, tratamos os animais como clientes "reais" da loja, em vez de meros espectadores humanos. (AIO, 2023)

Figura 4: Interior do Pet Shop e Spa Paw

Fonte: (ArchDaily, 2023)

Situação em uma área residencial em Pequim, a Paw ocupa um edifício térreo com fachada voltada para a rua. O Office AIO converte um espaço de escritório pré-existente em um estabelecimento de varejo oferecem uma variedade de serviços para animais de estimação, incluindo consultas rápidas e até mesmo acomodações temporárias, assemelhando-se a um "hotel". (AIO, 2023)

Figura 5: Banho e Tosa do Pet Shop e Spa Paw

Fonte: (ArchDaily, 2023)

2.4.2 Referências Arquitetônicas Nacionais

2.4.2.1 Gatcha, São Paulo – SP

O dono do Gatcha, Lucas Rosa, une duas de suas grandes paixões como conceito para o café: gatos e matchá, o chá-verde tem sabor amargo, e a coloração verde vibrante, empregada nas paredes e produtos. (CONSIGLIO, 2022)

A loja abriu as portas em 2022, localizado na Galeria Metrópole em São Paulo, divide-se em dois pavimentos. No mezanino é a casa dos gatos. No térreo, ficam o balcão e as mesas para o público. O tom verde das paredes harmoniza-se perfeitamente com a decoração composta por luzes de néon e ilustrações relacionadas aos gatos. (CONSIGLIO, 2022)

Figura 6: Fachada do Gatcha.

Fonte: (Guia Folha, 2023)

Figura 7: Espaço de Interação do Gatcha.

Fonte: (Guia Folha, 2023)

Devido às regulamentações sanitárias do Brasil, os felinos desfrutam de liberdade, mas em uma área separada daquela onde os alimentos são servidos. Para acessar o espaço dos gatos, os visitantes devem pagar uma taxa que é determinada com base na duração da visita. Existem várias regras que devem ser seguidas, como a remoção dos sapatos, a higienização adequada das mãos e a necessidade de manter o volume da voz baixo. Afinal, aquele é o lar dos animais. O mobiliário do espaço inclui prateleiras, brinquedos e arranhadores, e até mesmo a entrada do banheiro conta com uma passagem especial para os gatos. (CONSIGLIO, 2022)

2.4.2.2 Gateria Cat Café, São Paulo – SP

Respeitando as normas, ao visitar a Gateria, os clientes podem desfrutar de um cardápio completo com uma variedade de cafés, chás, bolos e brunches, tudo isso em um ambiente acolhedor. Além disso, também é possível adquirir um ingresso para o Jardim dos Gatos e desfrutar de uma experiência única com os adoráveis felinos. (GATERIA CAT CAFÉ, s.d.)

As irmãs Bruna e Luana Paroni abriram as portas da Gateria no final de julho, em uma encantadora casa localizada na Vila Mariana, em São Paulo, após um período de cinco meses de reforma. Na área da frente do estabelecimento, há um espaço

acolhedor para animais de estimação, onde cães também são bem-vindos. Logo em seguida, encontra-se a área do café, e nos fundos está o espaço dedicado aos felinos, que conta com uma área de 120 m² capaz de abrigar até 18 animais. (MUNIZ, 2022)

Figura 8: Espaço de Interação do Gateria Cat Café.

Fonte: (Guia Folha, 2023)

O espaço conta com mobiliário personalizado, fontes de água e até mesmo um teto retrátil. A capacidade máxima permitida é de 15 pessoas por vez. Existem várias regras a serem seguidas, incluindo evitar fazer barulho excessivo e não pegar os gatos no colo. A interação com os felinos e o apoio à causa animal são os principais atrativos para os clientes, porém é a cafeteria que realmente sustenta o negócio. (MUNIZ, 2022)

Figura 9: Espaço Pet Friendly do Gateria Cat Café.

Fonte: (Guia Folha, 2023)

3 METODOLOGIA

A metodologia é um procedimento para a realização de uma investigação científica importante para a coleta, análise e interpretação de dados.

3.1 Pesquisa

Para a pesquisa, escolheu-se o método qualitativo, que observa, analisa e interpreta os dados baseado na visão psicossocial, relacionando o sujeito com a realidade.

Na visão de DENZIN e LINCOLN (2006), a pesquisa qualitativa adota uma perspectiva interpretativa do mundo, onde os pesquisadores exploram os elementos em seus ambientes naturais, buscando compreender os fenômenos por meio dos significados atribuídos pelas pessoas a eles.

3.2 Método

A metodologia empregada foi o dedutivo, esse método permite compreender e concluir de diferentes formas a mesma coisa.

HAMELIN (1921) afirma, em Le Système de Descartes que não é por conseguir consequências que a dedução se diferencia da intuição, é apenas por tomar ela nos casos mais comuns, ela nos leva através de muitas consequências. Não é da essência que resulta a diferença, mas pelo fato de que a dedução é longa e complicada. Extrair uma consequência é “ver” nas duas, logo dedução em essência é intuição.

3.3 Procedimento

O procedimento designado é o estudo de caso, permitindo aprofundamento e benefícios para novas investigações sobre a mesma temática.

Segundo YIN (2001), O estudo de caso é uma forma de investigação empírica que envolve um método detalhado, abrangendo o planejamento, a coleta e a análise de dados. Ele pode abranger tanto estudos de caso individuais quanto múltiplos, e pode incorporar abordagens tanto quantitativas quanto qualitativas de pesquisa.

4. ESTUDOS PRELIMINARES DO PROJETO

Os estudos preliminares do projeto são etapas essenciais para orientar e fundamentar o contexto de um projeto.

4.1 Conceito e Partido Arquitetônico

4.1.1 Conceito

A ideia central do projeto é baseada nas tonalidades de um gato tricolor, que são representadas por meio dos materiais utilizados. O marrom alaranjado simboliza a madeira, o preto representa o metal e o branco é associado ao concreto. Essas escolhas de cores são aplicadas de forma a criar uma atmosfera única no projeto.

Figura 10: Gato Tricolor.

Fonte: (Unsplash, 2023)

Figura 11: Paleta de Cores do Conceito.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

4.1.2 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico será empregado um espaço acolhedor e descontraído que promova a interação humano-animal. O funcionamento do comércio seria dividido em áreas distintas, de forma a proporcionar uma experiência memorável aos clientes.

A edificação seria projetada de maneira funcional e estético a integrar elementos arquitetônicos com características sustentáveis e inteligente para que os

gatos possam explorar e se divertir em segurança em um espaço interativo com jogos de luz e sombra, mobiliários desenhados e espaço.

A planta baixa respeitará as orientações da vigilância sanitária e a segurança dos felinos, mantendo uma separação adequada entre as áreas dos clientes e as áreas reservadas aos gatos, garantindo a higiene e o bem-estar de ambos.

Em resumo, o espaço se torna um refúgio emocional tanto para os gatos, quanto para os visitantes. Pagando uma taxa para socializar com os gatinhos resgatados para adoção. Além de contém um espaço reservado para os cães e seus donos.

4.2 Materiais e Métodos

Os materiais e métodos são os elementos físicos utilizados na construção que dependem de diversos fatores, como as condições climáticas, orçamento, estética, desempenho e durabilidade.

4.2.1 Materiais Construtivos

Se tratando do sistema construtivo para o projeto, optou-se por paredes em EPS (poliestireno expandido), devido às suas vantagens construtivas. É considerado um sistema construtivo mais leve, sendo composta 98% de ar. Rondônia possui um clima tropical chuvoso, por isso, o EPS serve como isolante térmico, previne mofo e umidade, alta durabilidade e economia de materiais. Além disso, retem componentes que permitem grande versatilidade na montagem das obras, sendo o EPS, tela de aço e argamassa.

A escolha da cobertura foi a ecológica de fibra vegetal da coloração cinza. O material proporciona um bom conforto térmico, devido ao seu baixo índice de condutividade de calor e aberturas com estrutura metálica. Para as vedações internas foi designado gesso acartonado resistente ao fogo.

Em relação aos demais materiais, foram escolhidos dois tipos de piso, o porcelanato acetinado e o granilite. O porcelanato acetinado apresenta vantagens de resistência ao atrito, fácil limpeza, resistência a manchas e maior aderência, já o granilite facilita a limpeza dos ambientes e é adequado para áreas de tráfego intenso. Para as esquadrias, os materiais adotados foram a madeira bruta e o vidro duplo

termoacústico de 8 milímetros para atrasar a troca de calor com o exterior, além da tela de proteção no pátio de interação para a segurança dos animais.

4.2.2 Tecnologia

A tecnologia imposta no projeto ocorre soluções sustentáveis e a facilitação da vida cotidiana. Placas solares na cobertura, reduzindo as emissões de dióxido de carbono e a automação de produtos inteligentes.

Os materiais empregados para comodidade e praticidade será lâmpadas inteligentes, cortinas, interruptores, câmeras de segurança e fechaduras Smart conectas com dispositivos Amazon Echo.

4.2.3 Vegetação

As plantas oferecem um ambiente mais aconchegante, acolhedor e saudável. É levado em consideração não apenas a estética, mas benefícios como a redução de estresse e melhoria da qualidade do ar.

É fundamental pensar na disponibilidade de iluminação natural, o tamanho do espaço, manutenção, disponibilidade de água, clima e tipo de solo ao escolher a vegetação. Muitas plantas comuns em jardins e residências podem representar um perigo para a saúde dos gatos devido às substâncias tóxicas que contêm. Com base nisso, foi descartada vegetações que poderiam demonstrar perigo aos felinos como lírio, espada de são Jorge, azálea, tulipas e costela de adão.

4.2.4 Cores

A escolha das cores é essencial no quesito design de interiores e fachadas. Apontando a psicologia das cores, cada cor possui características que podem afetar o bem-estar das pessoas, criar diferentes efeitos visuais e atmosféricos nos ambientes.

No geral, o ambiente se destacará por cores leves nos pisos, paredes e teto que para criar a sensação de equilíbrio e neutralidade. E tons de laranja proveniente da madeira.

4.2.5 Design Emocional

O design emocional é um ramo do design que se concentra em como as emoções podem ser evocadas, tanto positivamente quanto negativamente, através de objetos e produtos. No caso de uma cafeteria com gatos, é refletido no design de brinquedos para gatos.

No contexto dos brinquedos para gatos são projetados para envolver as sensações e o comportamento natural dos felinos, ao mesmo tempo em que proporcionam satisfação aos seus donos. Ao considerar as preferências e características específicas dos gatos, como seu instinto de caça e curiosidade, é fabricado brinquedos que entusiasmam os gatos de maneira eficiente.

Ademais, o design emocional pode se estender a outros produtos relacionados a gatos, como arranhadores, camas, comedouros e caixas de areia. Considerando não apenas a funcionalidade, mas também a estética e o impacto emocional desses produtos nos consumidores.

4.2.6 Pet Friendly

O espaço Pet Friendly permite a presença de animais de estimação em atividades cotidianas, oferece condições adequadas para que eles se sintam bem-vindos. Seguindo as políticas da empresa, essa prática visa atender a inclusão e a convivência harmoniosa entre animais e humanos.

No projeto a aplicação acontecerá em ambiente aberto com assentos enquanto aproveita os produtos oferecidos. Próximo, haverá um pequeno Pet Park para o divertimento dos cães.

4.3 Programa De Necessidades

O programa de necessidades estabelece os parâmetros para o projeto. Abaixo, a tabela distribui os ambientes em setores, ambiente, quantidade e dimensões.

SETORES	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSÕES
ÍNTIMO	WC Femin. e Masc.	2	4 m² + 4 m²
	Lavabo para Funcionários	2	2,70 m² + 2,70 m²
	Banheiro Social para Funcionários	1	4,80 m²
SOCIAL	Área de Descanso	1	9,80 m²
	Administração	1	23,04 m²
	Vaga para Veículos	3	52,50 m²
	Jardim de Inverno	1	1,85 m²
	Mostruários	2	1,70 m² + 1,70 m²
VIVÊNCIA	Área de Refeição	1	50,90 m²
	Pátio de Interação	1	30,92 m²
	Pet Park	1	69,78 m²
	Pet Friendly	1	53,00 m²
SERVIÇO	Cozinha Aberta	1	18,87 m²
	Área de Serviço	1	5,40 m²
	Banho e Tosa	1	11,33 m²
	Depósito	1	10,53 m²
	Triagem	1	10,20 m²
CIRCULAÇÃO	Circulação	1	3,51 m²
		TOTAL	373,70 m²

Quadro 1: Tabela de Programa de Necessidades.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

Para contextualizar os ambientes propostos no projeto, elaboramos uma tabela de comparação com referências arquitetônicas tanto internacionais quanto nacionais. Essa abordagem nos permitirá avaliar e incorporar elementos que sejam relevantes e adequados ao contexto local, ao mesmo tempo em que buscamos inspiração em designs reconhecidos mundialmente e em criações arquitetônicas de destaque no âmbito nacional. Dessa forma, nosso objetivo é criar um projeto que seja tanto inovador quanto sintonizado com as expectativas e necessidades específicas da comunidade local.

	INTERNACIONAL		NACIONAL	
Setorização/ Ambientes	**Cat Café MoCHA**	**Pet Shop e Spa Paw**	**Gatcha**	**Gateria Cat Café**
WC Femin. e Masc.				
Lavabo para Funcionários	X		X	X
Banheiro Social para Funcionários	X	X		
Área de Descanso	X			X

Administração				X
Vaga para Veículos				
Jardim de Inverno			X	
Mostruários		X		
Área de Refeição	X		X	X
Pátio de Interação	X		X	X
Pet Park				
Pet Friendly				X
Cozinha Aberta			X	X
Área de Serviço	X		X	X
Banho e Tosa	X	X		
Depósito	X	X		X
Triagem		X		X

Quadro 2: Tabela de comparativo com Referências Arquitetônicas.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

4.4 Fluxograma

Para descrever a sequência de passos no processo, elaboramos uma representação gráfica em forma de fluxograma.

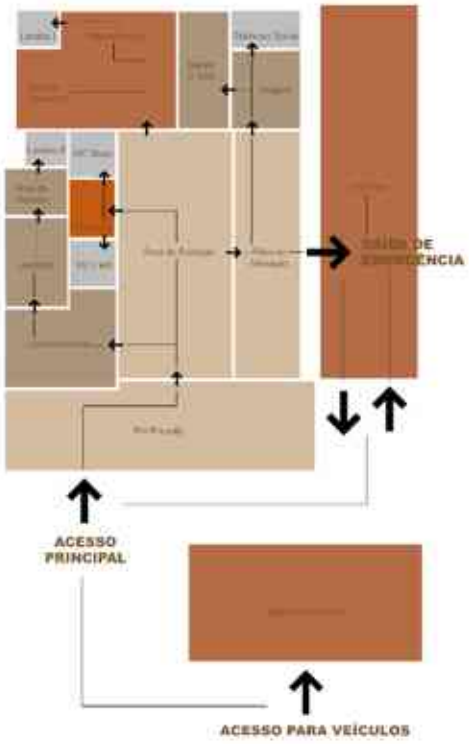


Figura 12: Fluxograma.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

4.5 Setorização

A setorização desempenha um papel crucial ao estabelecer as diretrizes e parâmetros fundamentais para o projeto. Na tabela abaixo, os ambientes foram distribuídos em quatro setores distintos: íntimo, social, vivência e serviço.

Figura 13: Setorização.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

Essa estruturação auxiliará na criação de um projeto que seja funcional, esteticamente agradável e que atenda às necessidades específicas de cada área, promovendo a harmonia e a eficiência no espaço final.

4.6 Plano de Massa

Como fase inaugural do processo de projeto, elaboramos o plano de massa volumétrica, que desempenha um papel fundamental na visualização da distribuição espacial proposta. Ao considerar cuidadosamente elementos como acessibilidade, áreas de recuo obrigatórias, zoneamento e topografia, garantimos que o projeto seja concebido de maneira holística e em conformidade com todas as normas e requisitos pertinentes. Esse planejamento inicial é essencial para estabelecer uma base sólida, assegurando que o resultado seja não apenas funcional, mas também esteticamente agradável e adaptado às necessidades da comunidade local.

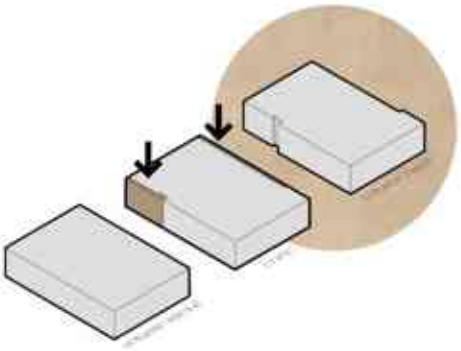


Figura 14: Plano de Massa.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

4.7 Pré-dimensionamento

Com o intuito de estabelecer uma base sólida para a tomada de decisões e avaliar a viabilidade do projeto, realizamos um pré-dimensionamento que engloba aspectos como a estrutura, os recursos necessários e o cronograma preliminar. Esse processo nos permitirá planejar de forma mais eficaz e tomar decisões informadas à medida que avançamos no desenvolvimento do projeto.

SETORES	AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSÕES
ÍNTIMO	WC Femin. e Masc.	2	4 m² + 4 m²
	Lavabo para Funcionários	2	2,70 m² + 2,70 m²
	Banheiro Social para Funcionários	1	4,80 m²
SOCIAL	Área de Descanso	1	9,80 m²
	Administração	1	23,04 m²
	Vaga para Veículos	3	52,50 m²
	Jardim de Inverno	1	1,85 m²
	Mostruários	2	1,70 m² + 1,70 m²
VIVÊNCIA	Área de Refeição	1	50,90 m²
	Pátio de Interação	1	30,92 m²
	Pet Park	1	69,78 m²
	Pet Friendly	1	53,00 m²
SERVIÇO	Cozinha Aberta	1	18,87 m²
	Área de Serviço	1	5,40 m²
	Banho e Tosa	1	11,33 m²
	Depósito	1	10,53 m²
	Triagem	1	10,20 m²
CIRCULAÇÃO	Circulação	1	3,51 m²
		TOTAL	373,70 m²

Quadro 3: Tabela de pré-dimensionamento.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

4.8 Estudo do Sítio

A determinação de uma análise detalhada e investigativa do local onde o projeto será realizado é fundamental para garantir sua integração harmoniosa com o ambiente circundante. Nossa proposta se desenvolve em torno das características do terreno, com o objetivo de estabelecer uma conexão eficaz entre os espaços externos e internos.

Figura 15: Terreno.

Fonte: (Imagem autoral, 2023)

Figura 16: Arborização do Terreno.

Fonte: (Imagem autoral, 2023)

O terreno selecionado está localizado na Av. Capitão Silvio Gonçalves de Farias, escolhido devido ao intenso fluxo de tráfego nessa área. A topografia do terreno apresenta relevo praticamente plano, caracterizando-se como uma planície. Suas dimensões correspondem a 30 x 21 metros, totalizando uma área de 630 m².

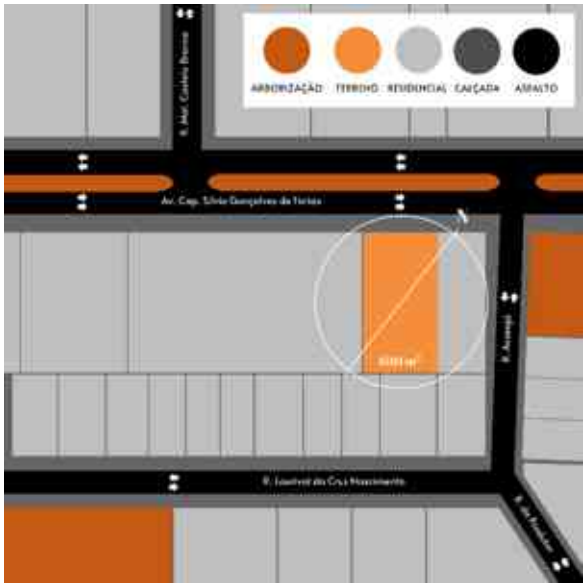


Figura 17: Fluxo de Tráfego.

Fonte: (Elaborado pelo autor, 2023)

Devido à falta de dados verídicos específicos para a cidade de Ouro Preto d'Oeste, realizamos análises dos aspectos bioclimáticos com base nas informações disponíveis no município mais próximo, Cacoal. Essa abordagem nos permitirá compreender melhor as condições ambientais da região e adaptar nosso projeto de acordo com as necessidades locais.

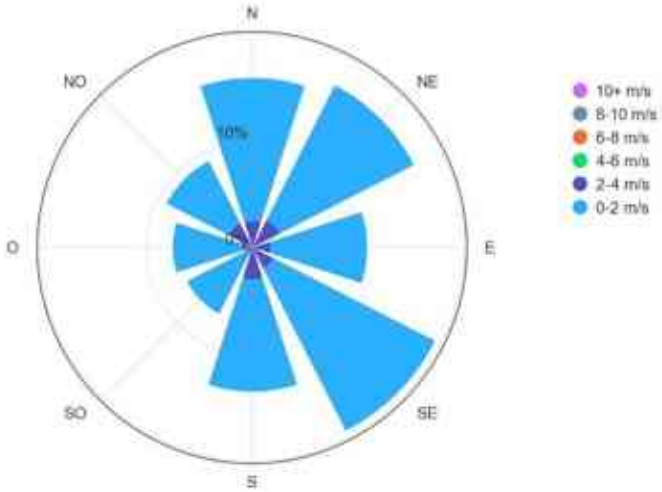


Figura 18: Gráfico Rosa dos Ventos de Cacoal.

Fonte: (ProjetEEE, 2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como constado ao decorrer do trabalho, apesar do crescimento populacional desses animais por todo o Brasil, existe uma carência de espaços dedicados para gatos de rua, criando uma problemática relacionada a ética e à saúde pública. Além da ausência de áreas de lazer no município de Ouro Preto do Oeste.

Para intervenção, é proposto um Café com Gato e Pet Park. O Café com gato tem como funcionalidade de ajudar a suprir as necessidades de um espaço dedicado a essa problemática, com ênfase no acolhimento e bem-estar dos gatos resgatados. Enquanto o Pet Park juntamente com o espaço Pet Friendly possuem finalidade de entreter os cães e seus tutores.

O desenvolvimento do projeto serviria como conscientizar sobre a adoção de gatos e a importância de se falar sobre questões éticas de abandono de animais, como acerca das consequências desse ato pode ser um passo em direção para minimizar o problema. Com base nisso, a interação humano-animal pode ter benefícios mútuos para a saúde.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. 27 de abril de 2023. Café e Padaria BEIGE / Arch.Lab. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/999768/cafe-e-padaria-beige-arcab> Acesso em: 13 de abril de 2023.

BENJAMIN, Kathy; THOMPSON, Austin. 10 Scientific Benefits of Being a Cat Owner. **Mental Floss**, 14 de março de 2023. Disponível em: <https://www.mentalfloss.com/article/51154/10-scientific-benefits-being-cat-owner> Acesso em: 01 de abril de 2023.

BERNASCONI, Marcos. Estrutura e gestão dos canais de distribuição na indústria de alimentos para cães e gatos (petfood). Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3549> Acesso em: 01 de abril de 2023.

CAFÉ COM GATO. S.d. Disponível em: <https://cafecomgato.com.br> Acesso em: 18 de março de 2023.

CAT CAFE MOCHA. S.d. Disponível em: <https://catmocha.jp/concept/> Acesso em: 13 de abril de 2023.

CONSIGLIO, Marina. Conheça o Gatcha, primeiro ‘cat café’ onde gatos para adoção ficam soltos e sobem no colo. **FOLHA DE SÃO PAULO**. 16 de julho de 2022. <https://guia.folha.uol.com.br/restaurantes/2022/06/conheca-o-gatcha-novo-cafe-onde-gatos-para-adocao-ficam-soltos-e-sobem-no-colo-de-clientes.shtml> Acesso em: 13 de abril de 2023.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41. Acesso em: 19 de abril de 2023.

Estatísticas. Indicadores da Indústria de Café | 2022. **ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café**, novembro de 2021. Disponível em: < https://estatisticas.abic.com.br/estatisticas/indicadores-da-industria/indicadores-da-industria-de-cafe-2022/> Acesso em: 24 de março de 2023.

FERREIRA JUNIOR, Luis; BRAMBILLIA, Adriana; VANZELLA, Elíidio. PET FRIENDLY: um estudo aplicado à hotelaria. UFPB: Universidade Federal da Paraíba. S.d. Acesso em: 20 de maio de 2023.

GATERIA, CAT CAFÉ. S.d. Disponível em: <https://gateriacatcafe.com.br> Acesso em: 18 de março de 2023.

HAMELIN, Octave. Le Système de Descartes. Félix Alcan: Paris, 1921.

IBGE. Política de revisão de dados divulgados das operações estatísticas do IBGE. 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95286.pdf> Acesso em: 24 de março de 2023.

INSIDE THE MIND OF A CAT. Direção: Andy Mitchell. Produção: Irene Calorina Herrera. Estados Unidos: American Documentary, 2022. Netflix. (67 min.)

KAWANAMI, Silvia. 12 Pet Cafés adoráveis em Tóquio. **Japão em Foco**. 20 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/12-pet-cafes-adoraveis-em-toquio/> Acesso em: 13 de abril de 2023.

LIN, Li. Analysis on the design of Pet-themed Cafés. 31 de maio de 2019. Henan, China, p. 04. Disponível em: <http://ojs.bbwpublisher.com/index.php/JWA/article/view/797/662> Acesso em: 01 de abril de 2023.

Mulher vende bens e investe em 'cat café' para unir trabalho e paixão. G1 GLOBO, 2015. Disponível em: < https://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/mundo-pet/2015/noticia/2015/09/mulher-vende-bens-e-investe-em-cat-cafe-para-unir-trabalho-e-paixao.html> Acesso em: 13 de abril de 2023.

MUNIZ, Caroline. Conceito de cat café ganha força no Brasil. **FL - Folha de Londrina**. 18 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/cidades/conceito-de-cat-cafe-ganha-forca-no-brasil-3219955e.html> Aceso em: 01 de abril de 2023.

MUNIZ, Caroline. Nos cat cafés, clientes pagam por minuto para brincar com gatos. **FOLHA DE SÃO PAULO**. 14 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2022/08/nos-cat-cafes-clientes-pagam-por-minuto-para-brincar-com-gatos.shtml> Acesso em: 13 de abril de 2023.

AIO, OFFICE. Pet Shop e Spa Paw. ArchDaily. 24 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1005642/pet-shop-e-spa-paw-office-aio>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

PETZ. Pet Friendly: O que é e como funciona esse serviço. 16 de setembro de 2019. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/pets/pet-friendly/> Acesso em: 20 de maio de 2023.

PRODANOV, C. C; FREITAS, C. F. Metodologia do trabalho científico. 2ª Ed. Rio Grande do Sul: Novo Hamburgo, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao> Acesso em: 19 de abril de 2023.

RAGALYE, Rachael. Play With Cute Cats in Style at Cat Café MoCHA. DIGJAPAN. 04 de julho de 2016. Disponível em: <https://digjapan.travel/en/blog/id=10502> Acesso em: 13 de abril de 2023.

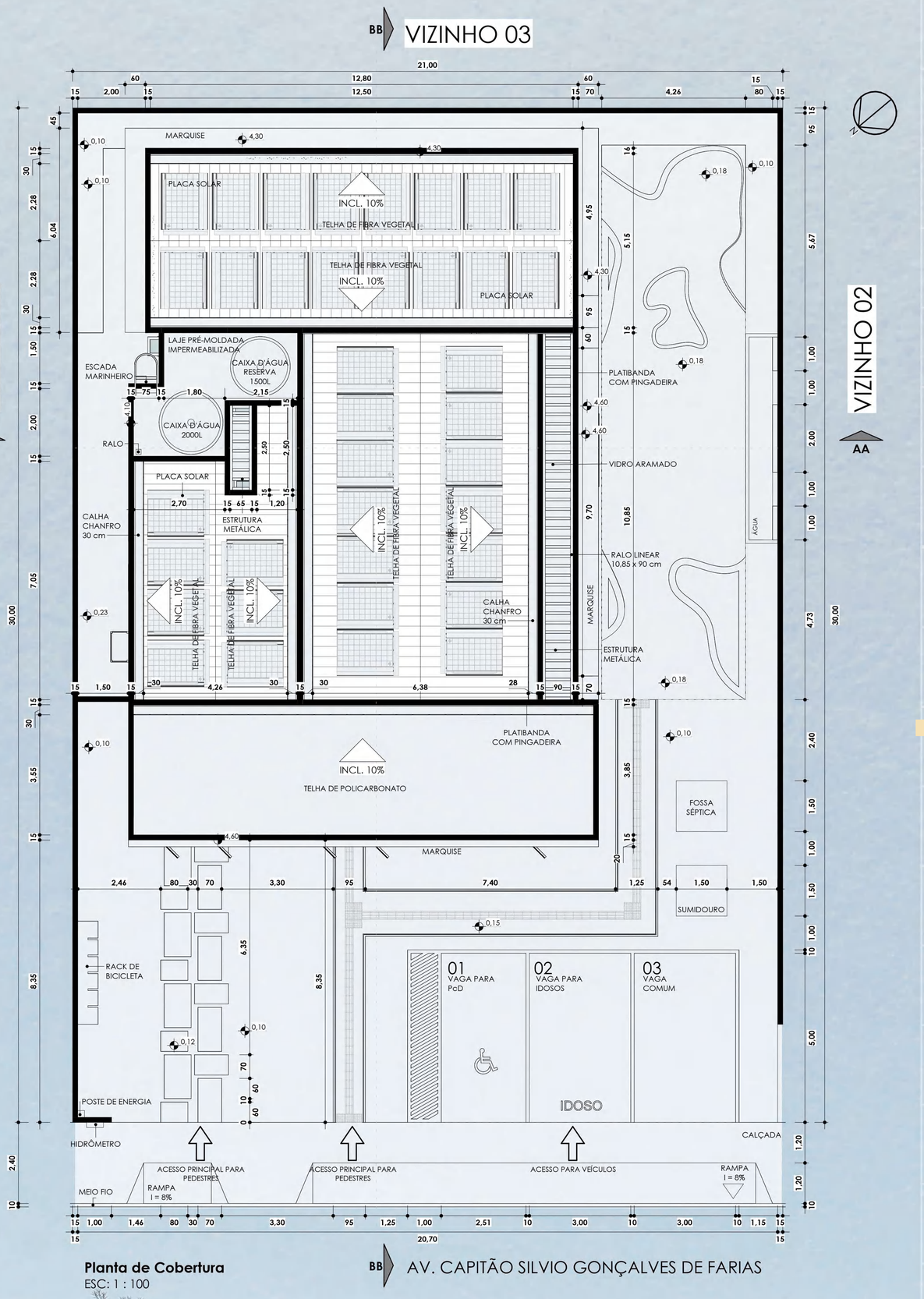
WEI, Clarissa. I Visited the World's 'First' Cat Café. **VICE**, 7 de março de 2016. Disponível em: <https://www.vice.com/en/article/78mejx/i-visited-the-worlds-first-cat-cafe> Acesso em: 18 de março de 2023.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001.

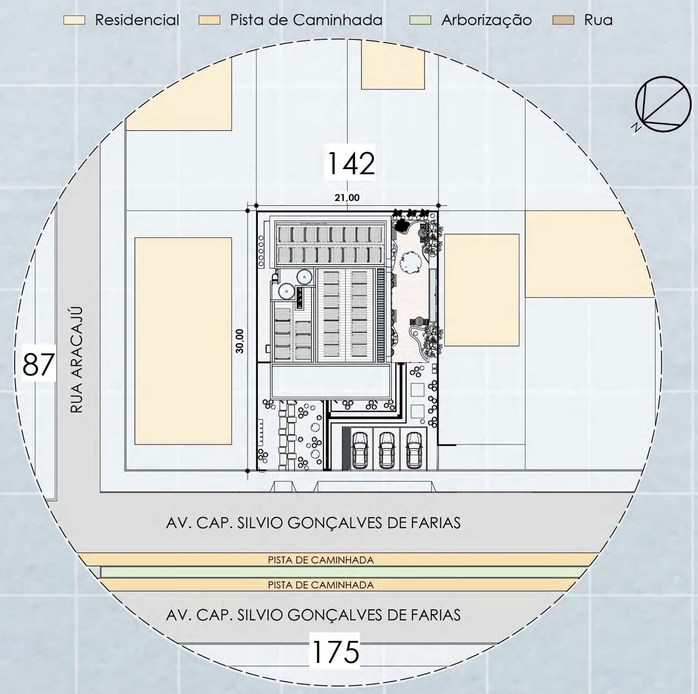
ZHANG, Shumeng. How Design Impacts the Social Environment: A Comparison Between Two Pet Cafés in China and the United States. Dezembro de 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/286400758.pdf> Acesso em: 18 de fevereiro de 2023.

CAFELINO

O projeto proposto possui temática Arquitetura de Lazer, delimitando-se a um Café com Gato e Pet Park no município de Ouro Preto do Oeste/RO. Proporcionando um local de lazer que permite conscientizar à população da importância de adotar um animal de estimação.



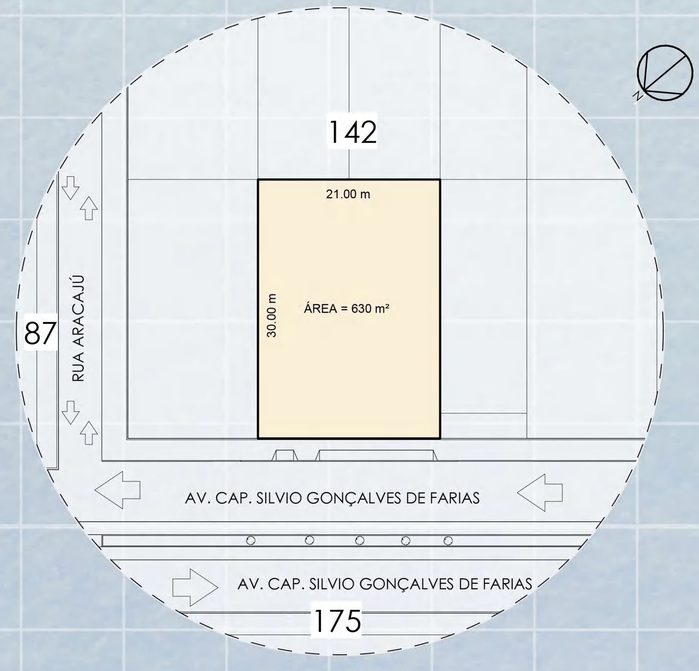
Planta de Cobertura
ESC: 1 : 100



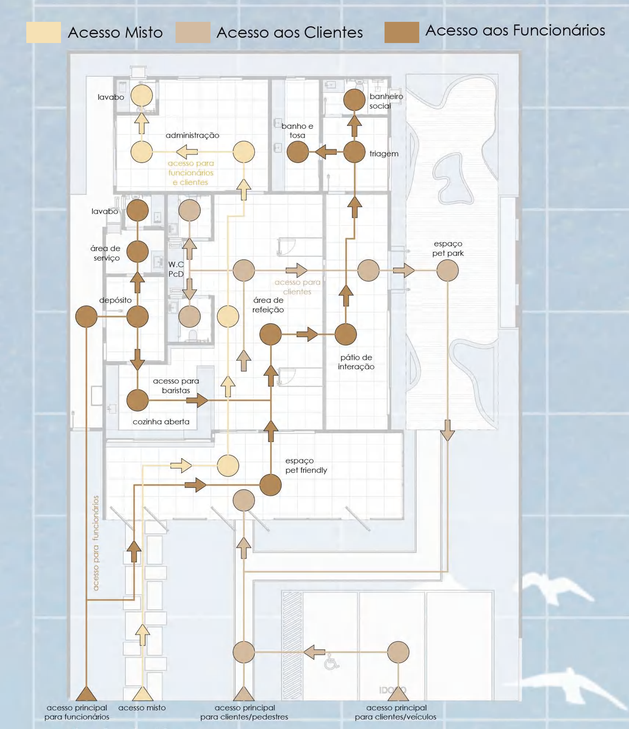
Planta de Implantação
ESC: 1 : 500

A maioria das pesquisas sobre animais de estimação ilustram uma influência positiva na saúde mental e apoio social. Um café com gato pode ser atraente e interativo mais do que um café tradicional pode oferecer, proporcionando uma atividade recreativa e um espaço confortável e terapêutico para os felinos.

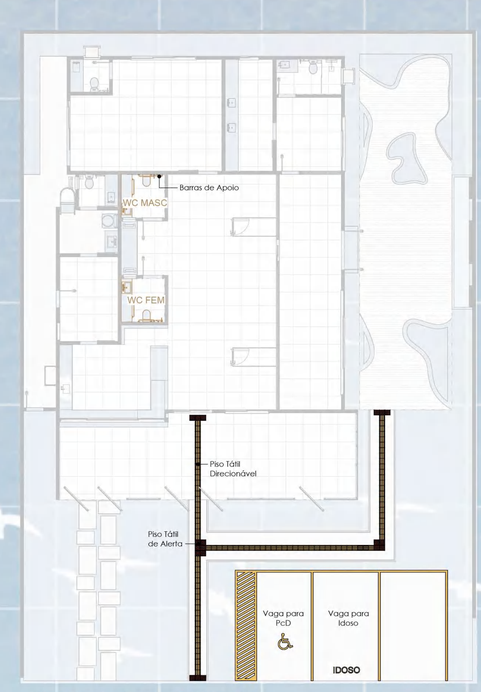
A ideia central do projeto é baseada nas tonalidades de um gato tricolor, que são representadas por meio dos materiais utilizados. O marrom alaranjado simboliza a madeira, o preto representa o metal e o branco é associado ao concreto. Essas escolhas de cores são aplicadas de forma a criar uma atmosfera única no projeto.



Planta de Situação
ESC: 1 : 500

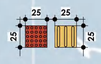


Planta de Fluxo
ESC: 1 : 200



Planta de Acessibilidade
ESC: 1 : 200

Piso Tátil de alerta vermelho 25x25 cm.



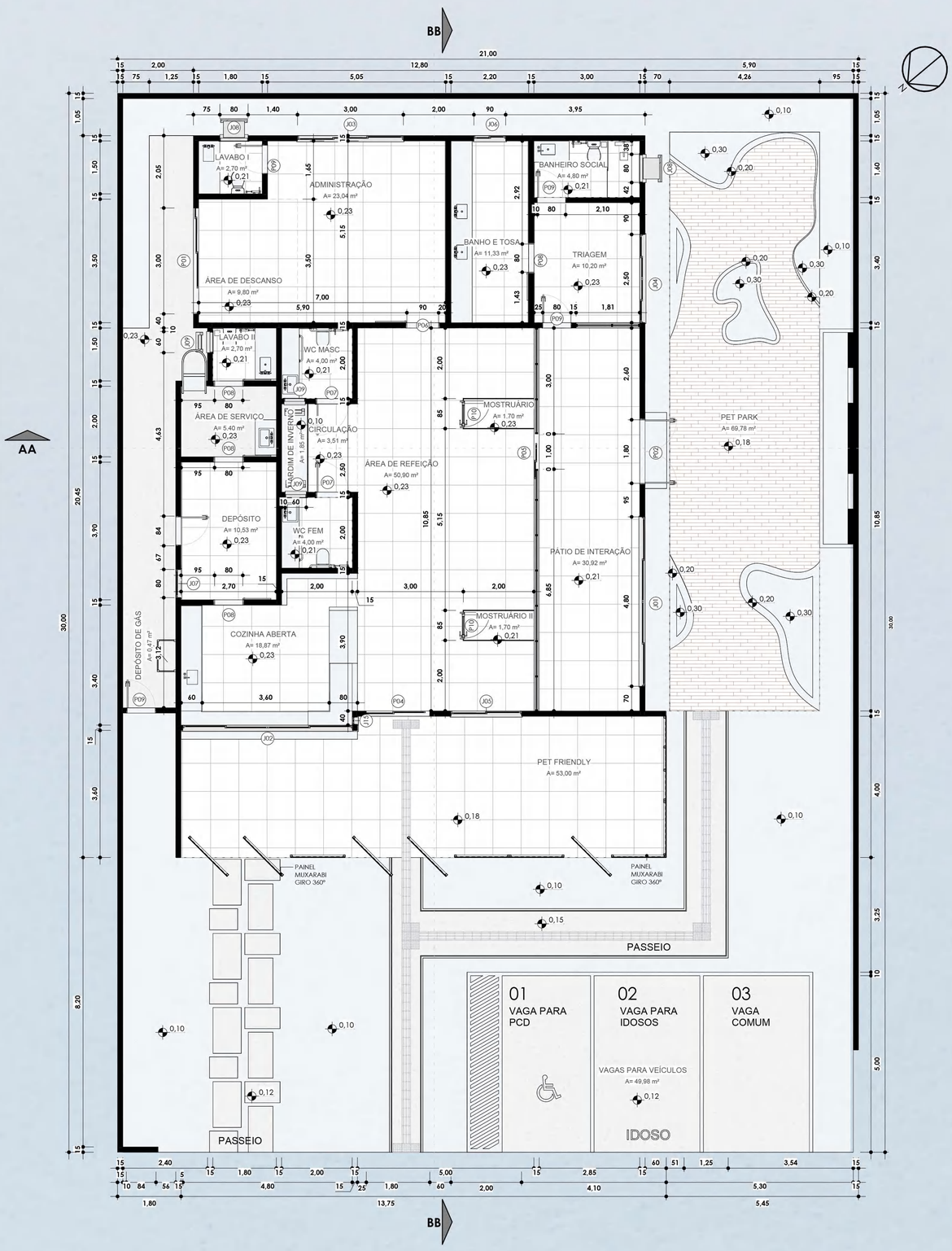
Piso Tátil de direcionamento amarelo 25x25 cm.

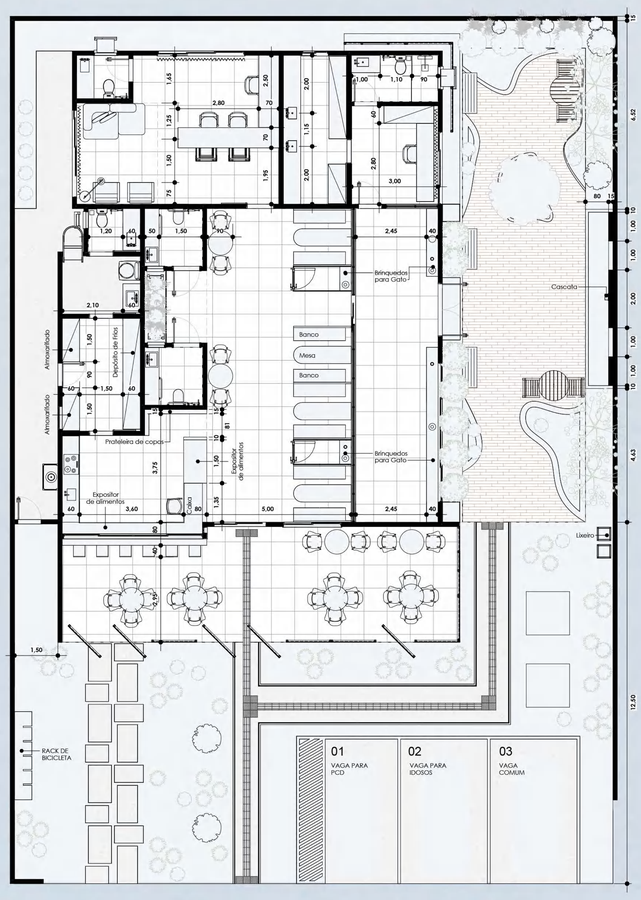
Detalhamento - Piso Tátil
ESC: 1 : 50

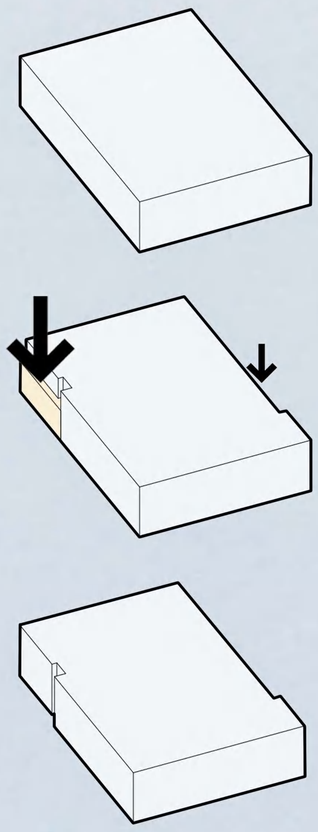
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO			
NOME	ÁREA	ÁREA DO TERRENO	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO
ÁREA DA EDIFICAÇÃO	270,40 m²	630,00 m²	0,43

TAXA PERMEÁVEL			
NOME	ÁREA	ÁREA DO TERRENO	TAXA PERMEÁVEL (%)
Área Permeável	57,55 m²	630,00 m²	9,14
Área Permeável	37,11 m²	630,00 m²	5,89
Área Permeável	67,96 m²	630,00 m²	10,79
Área Permeável	5,42 m²	630,00 m²	0,86
	168,04 m²		26,67

TAXA DE OCUPAÇÃO			
NOME	ÁREA	ÁREA DO TERRENO	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)
PROJEÇÃO DA COBERTURA	272,49 m²	630,00 m²	43,25

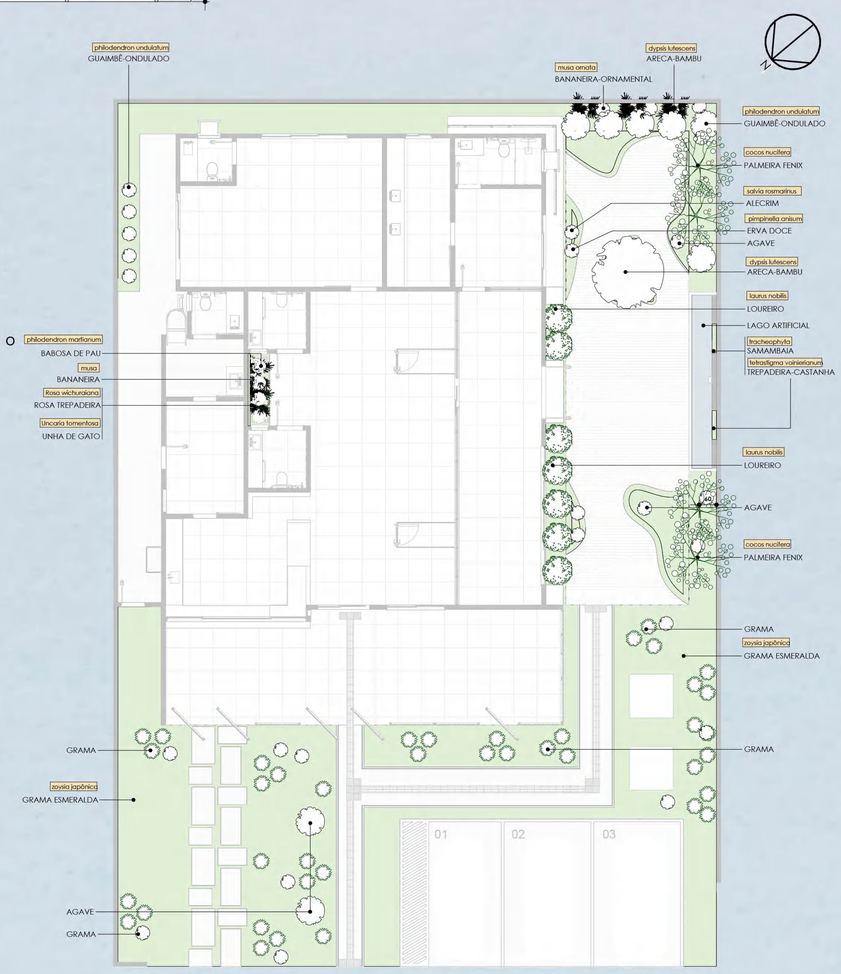






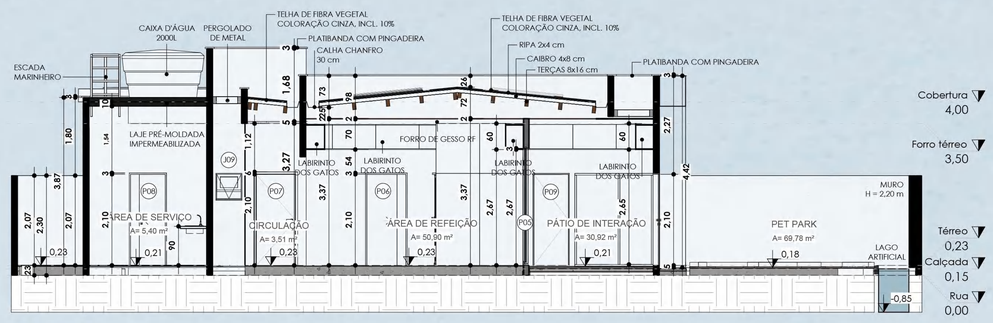
Planta de Layout
ESC:1 : 150

As plantas oferecem um ambiente mais aconchegante, acolhedor e saudável.
Muitas plantas comuns em jardins e residências podem representar um perigo para a saúde dos gatos devido às substâncias tóxicas que contêm.



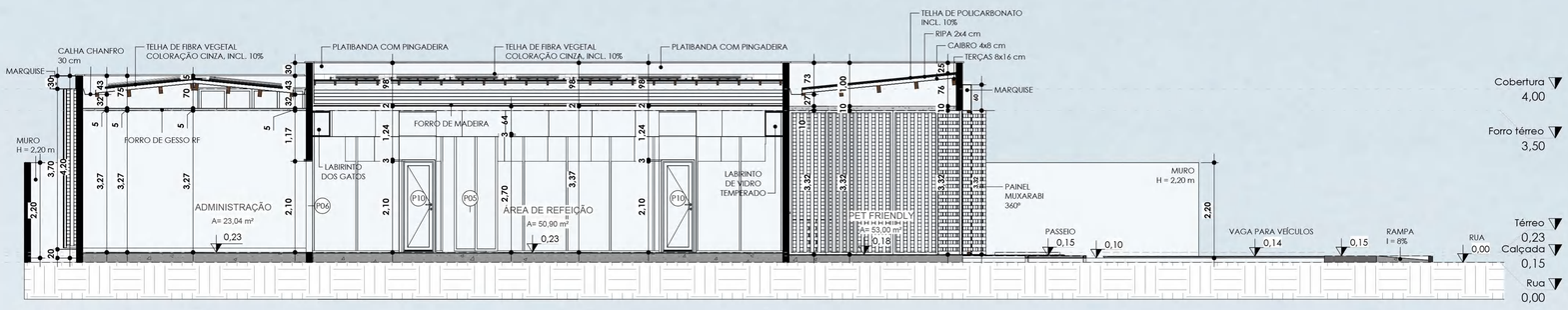
Planta de Vegetação
ESC:1 : 150

O espaço pet friendly permite a presença de animais de estimação em atividades cotidianas, oferece condições adequadas para que eles se sintam bemvindos. Seguindo as políticas da empresa, essa prática visa atender a inclusão e a convivência harmoniosa entre animais e humanos.



Corte AA
ESC: 1 : 100

A planta baixa respeita as orientações da vigilância sanitária e a segurança dos felinos, mantendo uma separação adequada entre as áreas dos clientes e as áreas reservadas aos gatos, garantindo a higiene e o bem-estar de ambos.



Corte BB
ESC: 1 : 100

TABELA DE JANELAS					
Cód.	QT.	Dimensões		Peitoril	Descrição
		Largura	Altura		
J01	1	480 cm	370 cm	0,00	Janela de Correr, 4 folhas
J02	1	480 cm	240 cm	0,90	Janela de Correr, 4 folhas
J03	1	300 cm	250 cm	0,20	Janela de Correr, 3 folhas
J04	1	250 cm	380 cm	0,00	Janela de Correr, 4 folhas
J05	1	200 cm	210 cm	0,90	Janela de Correr, 1 folha
J06	1	90 cm	250 cm	0,20	Janela de Correr, 2 folhas
J07	1	80 cm	180 cm	0,90	Janela de Correr, 2 folhas
J08	2	80 cm	80 cm	1,88	Janela Basculante, 1 folha
J09	3	60 cm	60 cm	1,50	Janela Basculante, 1 folha
J15	1	20 cm	240 cm	0,90	Janela Basculante, 1 folha
	13				

TABELA DE PORTAS				
Cód.	QT.	Dimensões		Descrição
		Largura	Altura	
P01	1	300 cm	210 cm	Porta de Vidro com 3 folhas de correr
P02	1	180 cm	210 cm	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P04	1	180 cm	210 cm	Porta de Vidro com 2 folhas de correr
P05	1	100 cm	270 cm	Porta de Vidro com 2 folhas de correr
P06	1	90 cm	210 cm	Porta de Madeira com uma folha de correr
P07	2	90 cm	210 cm	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P08	4	80 cm	210 cm	Porta de Madeira com uma folha de correr
P09	5	80 cm	210 cm	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P10	2	70 cm	210 cm	Porte vitrée bois aluminium
	18			

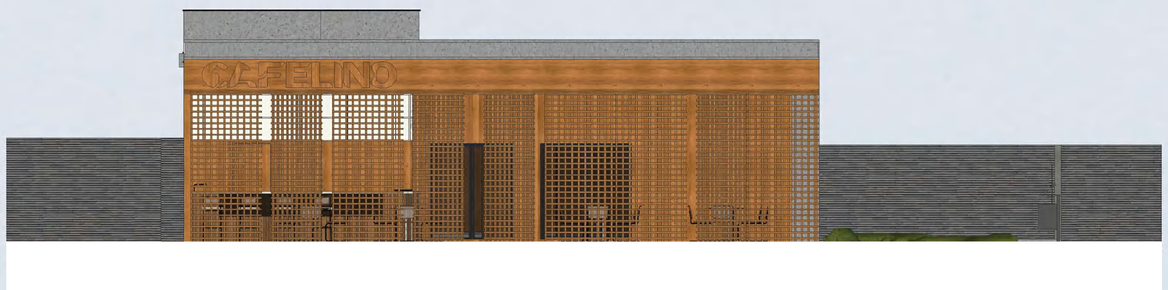
TABELA DE AMBIENTES	
Nome	Área
ADMINISTRAÇÃO	23,04 m²
BANHEIRO SOCIAL	4,80 m²
BANHO E TOSA	11,33 m²
CIRCULAÇÃO	3,51 m²
COZINHA ABERTA	18,87 m²
DEPÓSITO	10,53 m²
DEPÓSITO DE GÁS	0,47 m²
JARDIM DE INVERNO	1,85 m²
LAVABO I	2,70 m²
LAVABO II	2,70 m²
MOSTRUÁRIO	1,70 m²
MOSTRUÁRIO II	1,70 m²
PET FRIENDLY	53,00 m²
PET PARK	69,78 m²
PÁTIO DE INTERAÇÃO	30,92 m²
TRIAGEM	10,20 m²
VAGAS PARA VEÍCULOS	49,98 m²
WC FEM	4,00 m²
WC MASC	4,00 m²
ÁREA DE DESCANSO	9,80 m²
ÁREA DE REFEIÇÃO	50,90 m²
ÁREA DE SERVIÇO	5,40 m²
	371,18 m²

CAFELINO | SÃO LUCAS JI-PARANÁ · RO | Afya

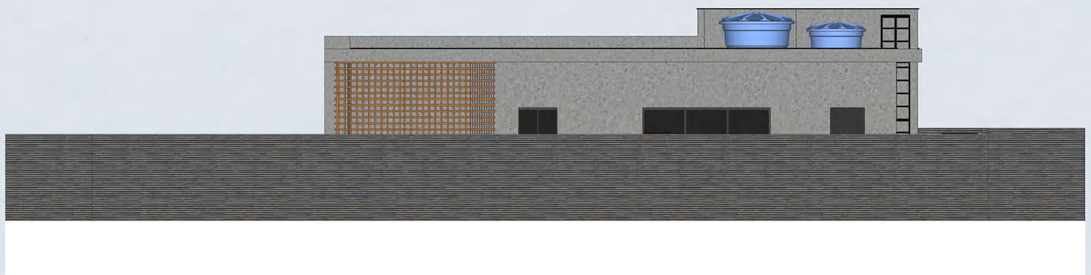
ORIENTANDA
Ana Karolaynne Ribeiro

ORIENTADOR
Renan dos Santos

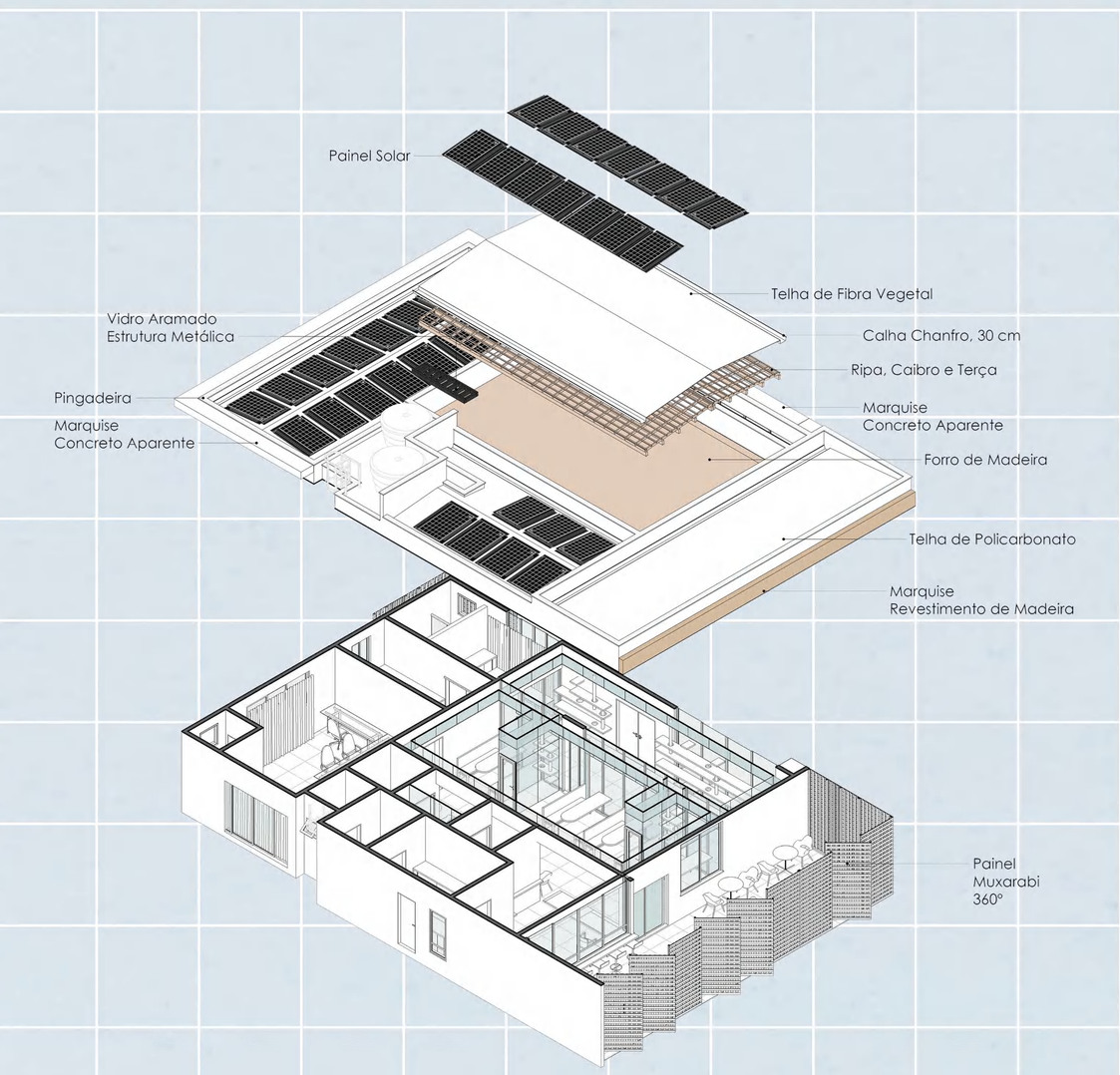
TEMA
Cafe com Gato e Pet Park no Município de Ouro Preto do Oeste



Elevação Norte
ESC: 1 : 100

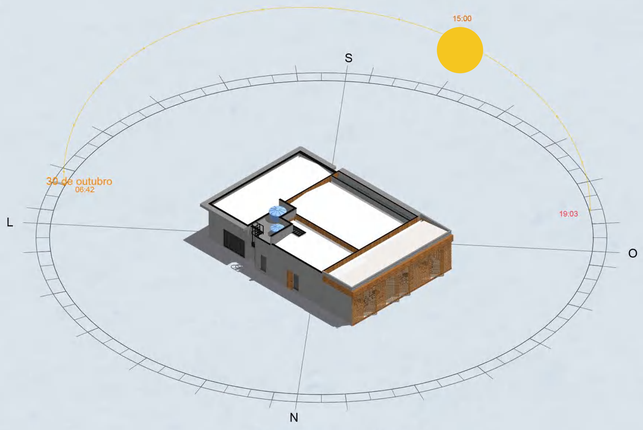


Elevação Sul
ESC: 1 : 100



Elevação Leste
ESC: 1 : 100

A edificação foi projetada de maneira funcional e estético a integrar elementos arquitetônicos com características sustentáveis e inteligente para que os gatos possam explorar e se divertir em segurança em um espaço interativo com jogos de luz e sombra, mobiliários desenhados e espaço.



Caminho do Sol
ESC:

Elevação Oeste
ESC: 1 : 100

AK | CAFELINO | SÃO LUCAS JI-PARANÁ · RO | Afya

ORIENTANDA
Ana Karolaynne Ribeiro

ORIENTADOR
Renan dos Santos

TEMA
Cafe com Gato e Pet Park no Município de Ouro Preto do Oeste